

PRÁTICAS E CUIDADO DE ENFERMAGEM NA SAÚDE DA MULHER, CRIANÇA E ADOLESCENTE

**AO 2781**

**Análise de indicadores assistenciais e gerenciais após redimensionamento de pessoal de enfermagem**

Deise Vacario de Quadros, Denise Salazar da Rosa, Vanessa Monteiro Mantovani, Isabel Cristina Echer, Ana Maria Müller de Magalhães

Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

**Introdução:** Indicadores assistenciais e gerenciais são utilizados pelas instituições para monitorar os serviços oferecidos. O desempenho favorável desses indicadores depende de fatores intervenientes do processo de trabalho como o planejamento de recursos humanos e a carga de trabalho da enfermagem. Estas são constantemente apontadas na literatura como fatores fundamentais para o desenvolvimento de um cuidado de saúde seguro integral, individualizado e humanizado. A importância da adequação do número de pessoal é reforçada por estudos que relacionam a carga de trabalho e o planejamento de recursos humanos em enfermagem para garantir a segurança de pacientes. **Objetivo:** Analisar indicadores assistenciais e gerenciais após adequação do quadro de pessoal. **Método:** Estudo descritivo, retrospectivo com dados obtidos por meio dos sistemas de registros informatizados de um hospital universitário do sul do Brasil. Foram analisados os indicadores: números de afastamentos por doença do próprio trabalhador, hora extra, banco de horas excedentes, prevalência de úlcera de pressão, de quedas e de infecção por sonda vesical de demora; no primeiro semestre de 2013 e em período correspondente em 2014. **Resultados:** O incremento de 40% no número de enfermeiros e 16% no número de técnicos de enfermagem, a partir de dezembro de 2013, resultou na melhora dos indicadores gerenciais, com redução de 12% no percentual de afastamentos por doença, 21,8% no total do banco de horas excedentes e 92% nas horas extras pagas. Em relação à prevalência dos indicadores assistenciais, houve redução de 75% nas úlceras por pressão, de 10,5% nas quedas e 50% nas infecções por sonda vesical de demora. **Conclusão:** O incremento dos recursos humanos de enfermagem repercutiu positivamente na diminuição do absenteísmo por doença na equipe, no banco de horas excedentes e no gerenciamento de horas extras da unidade. A adequação de pessoal também repercutiu positivamente na melhora de indicadores assistenciais, como a prevalência de quedas, úlcera por pressão e infecção por cateterismo vesical de demora, o que significa que para qualificar o cuidado há de se refletir no quantitativo da equipe de enfermagem. **Palavras-chaves:** Enfermagem, doença, indicador. Projeto 12-0332